

DISPONIBILIDADE DE AMINOÁCIDOS E SUA INFLUÊNCIA NOS SINTOMAS DE TDAH EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Laura Sperandio Nascimento¹, Luis Augusto Pereira¹, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro²

¹Acadêmico de Medicina – Centro Universitário do Espírito Santo (Unesc), ²Doutora em Ciências da Saúde, Professora - Unesc

INTRODUÇÃO

O DSM-5 define o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) como um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade e impulsividade que influencia na função e desenvolvimento do indivíduo. O impacto da dieta e da suplementação de micronutrientes, macronutrientes e aminoácidos nos sintomas do TDAH tem sido investigado, e evidências sugerem que os ácidos graxos livres possuem pequeno efeito. Dessa forma, o objetivo deste estudo é descrever a relação entre os níveis circulantes de aminoácidos em crianças e adolescentes e sintomas do TDAH.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática, registrada no Registro Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas (PROSPERO) sob o número CRD42024523785. Uma busca padronizada foi aplicada nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Clinicaltrials.Gov. Os critérios de inclusão abrangeram pacientes com diagnóstico de TDAH, até 18 anos de idade, sem comorbidades. A extração de dados foi realizada por dois autores, de forma independente, utilizando formulários de extração de dados padronizados.

RESULTADOS

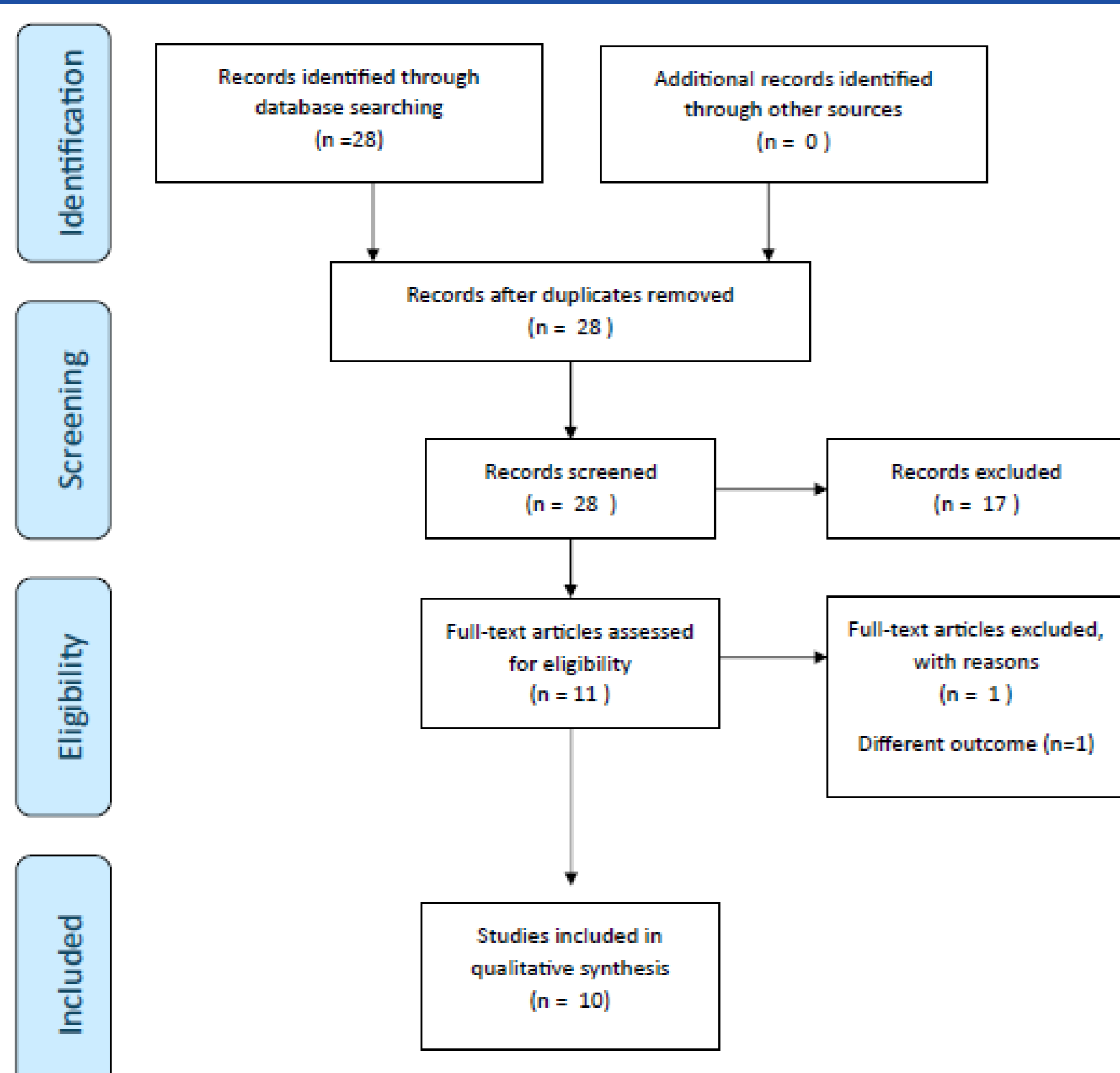


Figura 1: PRISMA 2020 Flow Diagram

DISCUSSÃO

Os resultados mostram que crianças e adolescentes com TDAH possuem níveis reduzidos de aminoácidos plasmáticos. Ademais, alguns estudos concluem que existe alguma melhora da cognição global com o uso de substâncias como cafeína e L-teanina.

CONCLUSÕES FINAIS

Devido às limitações metodológicas dos estudos incluídos, mais pesquisas são necessárias para obter resultados mais robustos.

REFERÊNCIAS

PAGE et al., 2022. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Pan American Journal of Public Health**. 46, e113, p. 1-12, 30 dez. 2022.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 68p.

STEVENSON et al., 2014. Research Review: The role of diet in the treatment of attention-deficit/hyperactivity disorder – an appraisal of the evidence on efficacy and recommendations on the design of future studies. **Journal of Child Psychology and Psychiatry**. V.55, n.5, p. 416-417, 08 abril 2014.

ABDELNOUR, JANSEN e GOLD. ADHD Diagnostic Trends: Increased Recognition or Overdiagnosis? **Missouri Medicine**. V.119, n.5, p.467-473, setembro 2022.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes.

Palavras-chave: impulsividade, triptofano, atenção.